



SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento
DERAL - Departamento de Economia Rural

MANDIOCA

04 de abril de 2017

Safra Menor, preços em alta

O levantamento do mês de março realizado pelos técnicos do Departamento de Economia Rural – DERAL, indica uma área de 108.000 hectares e uma produção estimada em 2.800.000 toneladas de mandioca em raiz. Esses dados representam para o Estado do Paraná uma redução de 18% na área plantada e 22% na produção, comparativamente à safra do ano passado.

Apesar de excelente resultado econômico que a cultura da mandioca proporcionou no ano de 2016, assim mesmo não foi suficiente para alavancar o aumento de plantio. Este fato deve-se basicamente aos seguintes fatores:

a) falta de mão de obra no campo;

b) alguns produtores que ainda se encontravam endividados com a safra de 2014/15;

c) preços dos arrendamentos elevados e com preferência aos plantios de soja e milho.

A cultura da mandioca encontra-se em plena colheita e com o clima favorável, os trabalhos já atingem 22 % dos 108.000 ha estimados para esta safra. Normalmente, a colheita se prolonga praticamente durante o ano inteiro, à exceção de um pequeno período que os empresários destinam para a manutenção de suas indústrias.

Os preços continuam satisfatórios em todos os segmentos da comercialização. Durante o mês de Março/17, os produtores receberam em média de R\$ 570,00 por tonelada de mandioca, posta na indústria. Este valor significa um aumento de 68% comparativamente ao mesmo período do ano passado.



SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento
DERAL - Departamento de Economia Rural

A fécula foi comercializada a um preço médio de R\$ 73,00/sc de 25 kg, o que também significou um aumento de 46%. Já a farinha registrou um valor médio de R\$122,00/sc de 50 kg ou cerca de 40%, comparativamente ao mês de março de 2016.